

Construindo um Plano Estratégico a partir das Recomendações BES

Tatiana Sanches



INSTITUTO DE
EDUCAÇÃO
—
ULISBOA

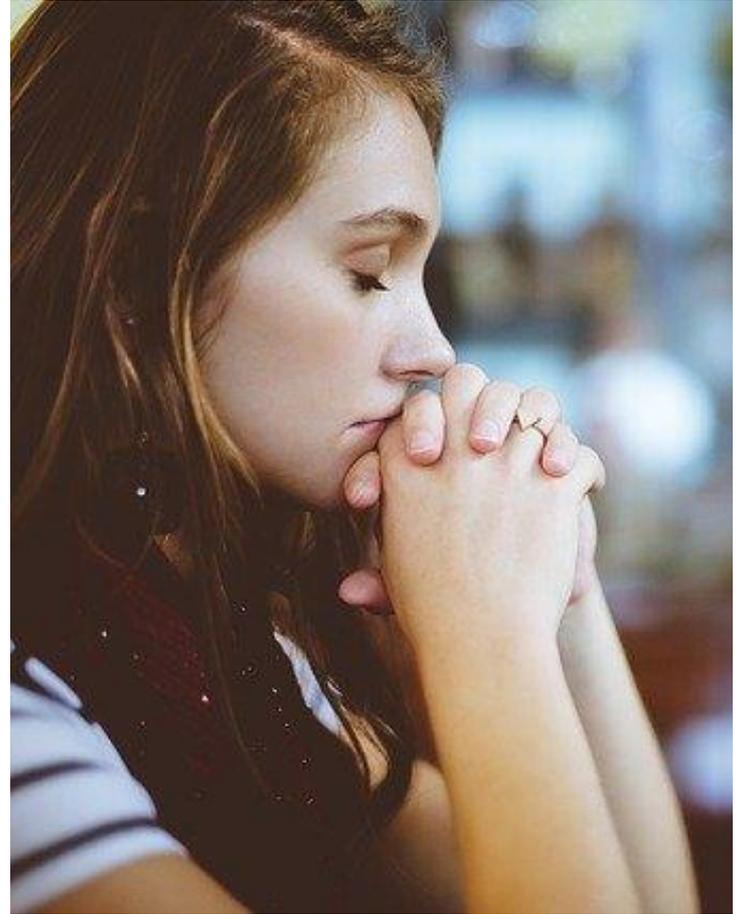


associação portuguesa de
bibliotecários, arquivistas,
profissionais da informação
e documentação

Reunião Aberta do GT-BES: O impacto das Recomendações das BES e o que falta fazer
21 abril 2022

Por onde começar?

- Em 2012 começamos a implementar a gestão estratégica e o trabalho por projetos
- A cada quadriênio identificar mudanças contextuais, tecnológicas e sociais que impõem a uma reconfiguração das áreas estratégicas
- Saber onde nos encontramos - SWAT
- Estabelecer objetivos SMART (*Specific, Measurable, Achievable, Relevant e Time-bound*) ligados ao desempenho pessoal



ONDE NOS SITUAMOS?

Biblioteca do Ensino Superior

Duas escolas – Faculdade de Psicologia e Instituto de Educação

Principais Mudanças

Alteração do sistema de suporte gestão (Koha); integração de plataformas – sistema de gestão de alunos

Desafios

Recursos financeiros, recursos materiais, recursos humanos





Como se tem trabalhado?

Objetivos

Alinhar



Priorizar



Multiplicar



- a. Fazer convergir a estratégia interna com a estratégia nacional
- b. Estabelecer um quadro de oportunidades para melhor definir prioridades
- c. Procurar sinergias e trabalho colaborativo para por em prática os objetivos

RECOMENDAÇÕES PARA AS BIBLIOTECAS DO ENSINO SUPERIOR

Eixos de intervenção

APOIO AO ENSINO E À APRENDIZAGEM

Reforçar as competências em literacia da informação

Promover a fluência digital e o uso ético da informação

Dinamizar espaços de aprendizagem, experimentação e criação de conhecimento

APOIO À INVESTIGAÇÃO

Capacitar para a prática da Ciência Aberta

Viabilizar iniciativas editoriais e a publicação científica e académica

Consolidar parcerias estratégicas no apoio à investigação

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E ORGANIZACIONAL

Fomentar o potencial inovador e o valor das Bibliotecas do Ensino Superior

Investir na capacitação dos profissionais

Assumir o potencial de pioneirismo tecnológico

REDES, CULTURA E PATRIMÓNIO

Assegurar a preservação e difusão do património e a herança cultural e científica

Estimular a oferta cultural e científica integrada

Participar ativamente em redes de cooperação institucional e parcerias sociais

*“If you fail to plan,
you plan to fail”*

— W. Churchill



Foco

Um bom planeamento assenta no conhecimento aprofundado do contexto em que nos encontramos, com vista a estabelecer pontos de chegada que se consubstanciam nos objetivos a concretizar.

O exercício do planeamento é sobretudo um exercício de análise da situação atual, para sobre ela podermos agir.



PARA ONDE VAMOS?

Resultados esperados

Avaliar

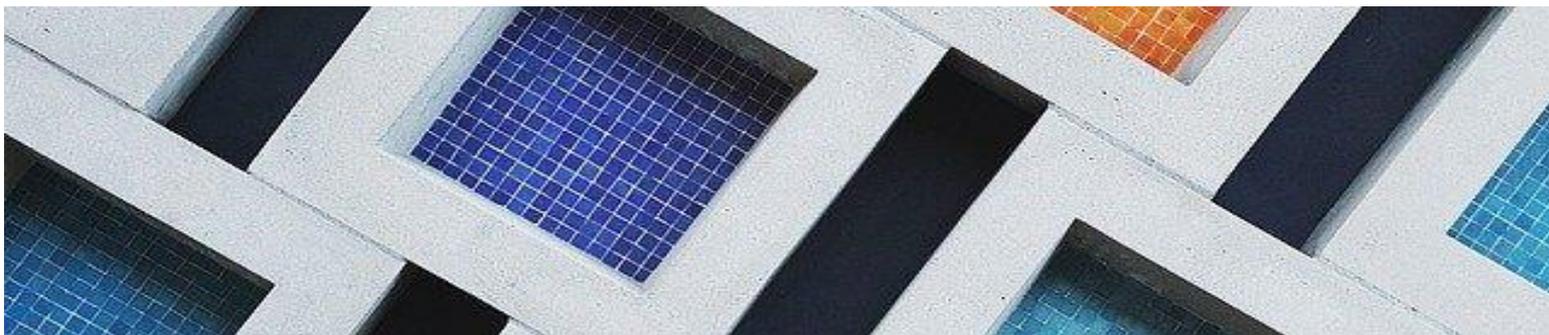
criticamente os resultados alcançados seguindo critérios e usando o comparativo com anos anteriores

Referenciar

detalhadamente os diferentes os documentos orientadores que nos podem inspirar

Fazer

uso efetivo dos serviços e dos recursos disponíveis para melhorar continuamente.



Análise swat

	forças	fraquezas	oportunidades	ameaças
ÁREA 1	Competências técnicas	Equipa diminuta	Abertura à inovação e ao digital	Decréscimo do investimento
ÁREA 2	Qualidade das coleções	Inconsistências entre instituições no Repositório	Novas dinâmicas institucionais e nacionais	Falta de política consistente para Ciência Aberta
ÁREA 3	Capacidade adaptação	Obsolescência do catálogo	Implementação de novo catálogo	Pouca relevância social das bibliotecas
ÁREA 4	Plataformas digitais	Dificuldades na gestão do património	Implementação de nova plataforma de gestão de arquivo	Fraca coesão entre bibliotecas da ULisboa

Integrar recomendações

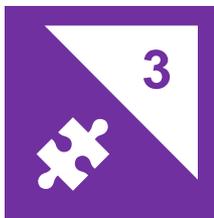
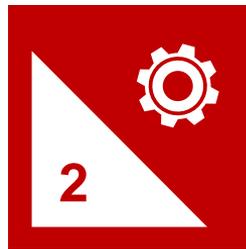
Nos objetivos do serviço

Apoio ao Ensino e à Aprendizagem

Reforçar as competências em literacia da informação com estratégias de capacitação para públicos diversificados – **atendimento, formação dirigida, redes sociais e meios de comunicação**

Desenvolvimento Profissional e Organizacional

Capacitação dos profissionais, conhecimento especializado, potenciar a inovação e a melhoria contínua – **formação staff, avaliação, indicadores**



Apoio à Investigação

Apoiar o auto-arquivo, reforçar a catalogação de documentos de autores internos, acompanhamento à gestão de perfis de investigadores, métricas e visibilidade – **repositório, catálogo, plataformas de investigação**

Redes, Cultura e Património

Tratamento e preservação de espólios, atividades culturais e de extensão, parcerias institucionais – **Espólio, grupo de leitura, RGPD**

EIXOS DE INTERVENÇÃO



*Para quem
não sabe
para onde
vai, não há
ventos
favoráveis”*

— Séneca

Comparar, medir e avaliar desempenho com instrumentos válidos

Objetivos

Gerais do serviço, definidos em conjunto com a direção

Recomendações

BES – leitura e interpretação à luz da nossa realidade

Estratégia

Definição de resultados mensuráveis e concretização de objetivos individuais

Integrar recomendações

APOIO AO ENSINO E À APRENDIZAGEM

- Reforçar as competências através da formação de utilizadores
- Promover a fluência digital no atendimento
- Dinamizar os espaços físicos e virtuais com exposições, redes sociais e sites

APOIO À INVESTIGAÇÃO

- Capacitar para a prática da Ciência Aberta, aumentando o auto-arquivo e contribuindo para a gestão integrada da Ciência
- Viabilizar iniciativas editoriais e a publicação científica e académica na gestão de perfis de autoria, na disponibilização de e-books institucionais, na tradução de textos
- Projetar a investigação e consolidar parcerias estratégicas no apoio à investigação, incluindo a gestão de aquisições, a atualização do catálogo e repositório

Nos objetivos do serviço



DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E ORGANIZACIONAL

- Fomentar o potencial inovador e o valor das Bibliotecas do Ensino Superior
- Investir na capacitação dos profissionais
- Desenvolver a organização ao nível digital

REDES, CULTURA E PATRIMÓNIO

- Assegurar a preservação e difusão do património e a herança cultural e científica
- Estimular a oferta cultural e científica integrada
- Cooperar em redes institucionais

Aplicação das recomendações

foram plasmadas neste plano cada uma das áreas estratégicas, inspiradas pelas Recomendações para as Bibliotecas do Ensino Superior em Portugal, e articuladas com os objetivos setoriais para a Divisão de Documentação. É a partir deste primeiro exercício são delineados objetivos individuais, cujo propósito fica agora claramente expresso, assegurando o caminho para a sua concretização



APOIO AO ENSINO E À APRENDIZAGEM

Inclui formação e literacias, atendimento e comunicação com o exterior



DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E ORGANIZACIONAL

Inclui organização e gestão das pessoas, qualidade, espaços e serviços



APOIO À INVESTIGAÇÃO

Inclui promoção e divulgação do conhecimento científico, gestão do Repositório, otimização da gestão bibliográfica



REDES, CULTURA E PATRIMÓNIO

Inclui atitudes de promoção da leitura, como exposições, grupo de leitura, conservação dos espólios e gestão de depósitos, bem como o fomento de redes e parcerias, por exemplo na implementação do RCPD

A partir de cada uma das áreas estratégicas de intervenção é necessário estabelecer objetivos muito concretos, que nos ajudarão a concentrar os esforços e a desempenhar de forma mais adequada quer as tarefas de rotina quer novas tarefas que decorram das ações a implementar.

Construindo um Plano Estratégico a partir das Recomendações BES

Tatiana Sanches
tsanches@fpie.ulisboa.pt



*Reunião Aberta do GT-BES:
O impacto das Recomendações das BES e o que falta fazer
21 abril 2022*



Obrigada!